



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

LUANA DOS SANTOS CLEMENTINO

PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM
CORPORAL

JUAZEIRO DO NORTE
2023

LUANA DOS SANTOS CLEMENTINO

PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Profa. Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça.

JUAZEIRO DO NORTE
2023

LUANA DOS SANTOS CLEMENTINO

**PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM
CORPORAL**

DATA DA APROVAÇÃO: 26/06/2023

BANCA EXAMINADORA:

Professor (a) Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

Professor (a) Esp. Aurélio Dias Santos
Examinador 1

Professor (a) Ma. Elisangela De Lavor Farias
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2023

ARTIGO ORIGINAL

PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL

Autores: Luana dos Santos Clementino¹, Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça²

Formação dos autores

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professor (a) do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Mestre em Ensino em Saúde- Juazeiro do Norte-CE

Correspondência: sluana494@gmail.com Rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Percepção; mulheres; imagem corporal.

RESUMO

Introdução: A imagem corporal (IC) corresponde a uma imagem que o sujeito constrói, principalmente do sexo feminino que em sua mente idealiza pensamentos e sentimentos sobre a percepção e aparência do próprio corpo. Neste sentido, cresce paulatinamente devido o meio midiático dos dias atuais podendo prevalecer uma insatisfação corporal como uma distorção que afeta a IC construída, ou seja, um sentimento negativo com IC em que o indivíduo tem em relação ao corpo considerado ideal e atual. **Objetivo:** Avaliar a percepção de mulheres acadêmicas em relação a sua imagem corporal. **Método:** O estudo caracteriza-se como observacional, com corte transversal, descritiva de abordagem quantitativa. Foi realizado com mulheres universitárias do 8º, 9º e 10º semestre do curso de fisioterapia, com idade acima de 18 anos de uma instituição privada de Juazeiro do Norte Ceará através de um questionário via online pelo *Google forms* onde foi abordado o perfil sociodemográfico, hábitos de vida e percepção corporal tanto a silhueta quanto a escala de autoestima. **Resultados:** Após análise, os resultados mostraram que das 50 mulheres avaliadas entre 20 e 35 anos 38% das participantes não praticam atividades físicas com consumo de alimentos hipercalóricos e regulares. Ademais, 100% das graduandas procuram realizar procedimentos estéticos para se sentirem confiante, sendo mais frequente a procura por procedimentos faciais 52% causando assim, mais impacto na autoestima. De acordo com a silhueta de Stunkard mais de 50% das participantes desejam ter uma silhueta menor que a atual. **Conclusão:** Observou-se que o sedentarismo, a má alimentação e a influência dos meios de comunicações têm uma relação com a percepção corporal para satisfação e insatisfação corporal, podendo haver a buscando por procedimentos estéticos.

Palavras-chave: Percepção; mulheres; imagem corporal.

ABSTRACT

Introduction: The body image (BI) corresponds to an image that the subject builds, mainly of the female gender, who in her mind idealizes thoughts and feelings about the perception and appearance of her own body. In this sense, it grows gradually due to the current media environment, body dissatisfaction may prevail as a distortion that affects the constructed CI, that is, a negative feeling with BI that the individual has in relation to the body considered ideal and current. **Objective:** Evaluate the perception of academic women in relation to their body image. **Method:** The study is characterized as observational, cross-sectional, descriptive with a quantitative approach. It was carried out with university women from the 8th, 9th and 10th semester of the physiotherapy course, aged over 18 years from a private institution in Juazeiro do Norte Ceará through an online questionnaire by Google forms where the sociodemographic profile, habits of life and body perception both the silhouette and the self-esteem scale. **Results:** After analysis, the results showed that of the 50 women evaluated between 20 and 35 years old, 38% of the participants do not practice physical activities with consumption of hypercaloric and regular foods. In addition, 100% of undergraduates seek to undergo aesthetic procedures to feel confident, with the search for facial procedures being more frequent, 52% thus causing a greater impact on self-esteem. According to Stunkard's silhouette, more than 50% of participants wish to have a smaller silhouette than the current one. **Conclusion:** It was observed that a sedentary lifestyle, poor diet and the influence of the media are related to body perception for body satisfaction and dissatisfaction, and there may be a search for aesthetic procedures.

Keywords: Perception; women; body image.

INTRODUÇÃO

Em tempos modernos, de acordo com os padrões estéticos impostos pela sociedade contemporânea a busca pelo perfeito vem se tornando cada vez mais aguçada pelas pessoas, principalmente mulheres que se influenciam por influências da mídia através de imagens e opiniões que são apenas reflexos opostos de acordo com a realidade (YUNES; ROSA; TASCHETTO, 2019).

Tendo como exposto, interliga a associação a imagem corporal (IC) que segundo Nogueira de Almeida *et al.* (2018, p. 62), é conceituada como a imagem do corpo formado na mente do indivíduo, isto é, o indivíduo tem uma percepção do seu corpo em conjunto com pensamentos e sentimentos, que é composto desde a infância e adolescência até a vida adulta.

Dentro da imagem corporal pode refletir para uma insatisfação do próprio corpo havendo um distúrbio comportamental dessa imagem, que pode ser caracterizada pela diferença entre a autoimagem verdadeira e a formada através da distorção (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Nesse sentido, a distorção caracteriza-se na maior parte no sexo feminino, os padrões de beleza junto com o de convívio do âmbito social constroem a percepção corporal da mulher, influenciando assim, uma satisfação ou insatisfação para com corpo (SOUZA; LOPES; DE SOUZA, 2018).

Fatores como sedentarismos, obesidade e uma má alimentação podem incentivar essa distorção que afeta principalmente o sexo feminino, as mulheres através desses fatores desencadeiam aspectos que podem influenciar para mudar o próprio corpo que não são apenas por fatores psicológicos e sociodemográfico (ALBARELLO, *et al*, 2016).

Tendo em vista a grande cobrança pelos padrões impostos pela sociedade e a busca pelo os procedimentos estéticos para uma boa autoestima. Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: qual a percepção das mulheres universitárias em relação a sua imagem corporal? A partir, desse questionamento justificou-se a necessidade de analisar e compreender a percepção corporal dessas mulheres universitárias em relação a sua imagem corporal que buscam tratamentos estéticos,

e assim, entender o quanto a distorção corporal pode influenciar na sua qualidade de vida e conseqüentemente na sua autoestima.

Desta forma, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a percepção de mulheres acadêmicas em relação a sua imagem corporal, assim como objetivos específicos foram caracterizar o perfil sociodemográfico das participantes da pesquisa; apontar os hábitos de vida e alimentares das participantes; classificar a autoestima das participantes; identificar a percepção da silhueta corporal.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, quantitativo de corte transversal descritivo que adquiriu dados verdadeiros que ao ser finalizado o estudo proporcionou delimitar conclusões corretas, além de traçar ideias confiáveis através de hipóteses que poderão ser investigadas e que ajudarão para novas pesquisas (ZANGIROLAMI-RAIMUNDO; ECHEIMBERG; LEONE, 2018). Abordagem quantitativa Proetti (2018), afirma que tem por objetivo "demonstrar, de forma quantificada, a importância dos dados coletados em uma verificação".

A pesquisa em questão foi desenvolvida no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio da cidade de Juazeiro do Norte- CE, realizada entre o mês de abril e maio do ano de 2023 com população corresponde a mulheres universitárias, integrantes de um grupo de conveniência de uma universidade privada.

A amostra foi direcionada para acadêmicas de fisioterapia que cursa o 8º, 9º e 10º semestres por conveniência e por ser os semestres mais próximos do semestre da pesquisadora, sendo assim facilitando a pesquisa, esperou-se um N amostral em torno de 117 participantes das 132 mulheres da população selecionada, mas apenas 50 universitárias responderam. Foram incluídas mulheres acadêmicas com faixa etária acima de 18 anos, devidamente matriculada na universidade privada de Juazeiro do Norte- CE e que estavam satisfeitas e insatisfeita com o próprio corpo, independente dos hábitos alimentares e se realizam ou não atividade física. Teve como exclusão mulheres acadêmicas com idade inferior à 18 anos, que não concluíram o questionário e que estavam grávidas.

O estudo contemplou com questionário sociodemográfico e escalas que foram disponíveis pela literatura para identificar a silhueta corporal e autoestima, na qual a pesquisadora disponibilizou de forma on-line, o formulário para preenchimento através do *Google Forms* pelo link: <https://forms.gle/md2rXUrgEvNRpdn38>

Para o procedimento de coleta de dados fora feito em 4 etapas, sendo: 1ª Etapa: Foram repassadas as informações através de comunicação digital em redes sociais ou grupos de WhatsApp das turmas de 8º, 9º e 10º semestres do curso de fisioterapia, onde a pesquisadora informou claramente sobre os objetivos de estudos e validando os critérios de inclusão.

2ª Etapa: Após divulgação as acadêmicas que gostariam de participar poderiam acessar o link e no primeiro momento foram realizadas a leitura do termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo I) e após terem ciência da pesquisa validaram o termo de consentimento pós esclarecidos (Anexo II). Somente quando concordaram e validaram o termo de consentimento pós esclarecido, elas foram encaminhadas para o próximo seção no questionário virtual.

3ª Etapa: As participantes acadêmicas tiveram acesso nesse momento ao questionário sociodemográfico (Apêndice A) identificou idade, estado civil, semestre acadêmico e saneamento básico; informações com relação aos hábitos de vida (alimentação, tabagismo, etilismo, atividade física, lactante).

Em seguida questões relacionadas a percepção da participante na busca dos tratamentos estéticos desenvolvido pelas pesquisadoras Borba e Thives (2011), em que esse questionário destaca para questões sobre procedimentos estéticos, foi disponibilizado dando segmento da percepção estética das participantes, apontar uma silhueta através da escala de silhuetas Stunkard (1983), que foi constituída por figuras ilustrativas que demonstraram o corpo e que as participantes selecionaram um número que correspondesse a percepção corporal com a resposta da silhueta atual e a silhueta desejada. Por fim, aplicação da escala de autoestima de Rosenberg (1965), que avaliou tais pontos respondendo de forma concordo, concordo plenamente, discordo e discordo plenamente

4ª Etapa: Com a finalização do questionário, os dados foram tabulados e apresentados nos resultados do presente estudo.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação e aprovação (anexo IV) tendo CAAE: 68290923.2.0000.5048. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O presente estudo apresentou riscos mínimos, como quebra de sigilo, invasão de privacidade, desconforto e constrangimento para com as participantes. Tendo como base, que os riscos foram diminuídos, na qual em nenhum momento do processo do questionário a participante teve que se identificar quanto ao nome e também não foi coletado o e-mail padrão de resposta da mesma, e ao mesmo tempo caso houvesse algum tipo de constrangimento a acadêmica poderia entrar em contato com a pesquisadora pelo telefone destacado no termo de consentimento, na qual deu a concordância e nesse momento a pesquisadora iria encaminhá-la para o centro de apoio psicólogo dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo da residência da universitária para melhorar o acesso da participante e o conforto da mesma. E a pesquisadora foi totalmente responsável para dar assistência e no caso de alguma prescrição de medicamento iria ser custeado pela própria pesquisadora.

A pesquisa teve como benefício a tabulação mais específica de mulheres acadêmicas do curso de fisioterapia, podendo assim identificar como essa mulher se vê e que a partir dos dados possam servir como uma forma de posteriormente ter futuras pesquisas em outros momentos, que de alguma maneira possam intervir quanto a está percepção corporal e ao mesmo tempo trará benefícios também para as participantes do grupo, pois os resultados foram apresentados de forma científica para as mesmas. Ademais, irá contribuir para pesquisas científicas de pesquisadores que buscam esse tipo de estudo relacionado a percepção corporal.

Foi informado aos participantes que os dados provenientes do estudo estarão de posse apenas dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais serão mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes.

Os dados obtidos foram organizados em tabelas usando o programa Microsoft Office Excel®. Em seguida, os resultados foram agrupados em tabelas com cada informação das participantes, com isso ficou mais explícito o entendimento da pesquisa com os cálculos estatísticos.

RESULTADOS

Constituiu parte desta presente pesquisa um N amostral de 50 participantes, na qual de acordo com a problemática as mesmas responderam de forma livre esclarecida o questionário apresentado no *Google Forms*.

Conforme as características do perfil da amostra participaram universitárias dos três últimos semestres com idade entre 22 e 35 anos, sendo 25 mulheres do décimo semestre (50%), 14 mulheres do nono semestre (28%) e no oitavo semestre 11 mulheres (22%), com efeito, identificou que 43 participantes (86%) eram solteiras 7 participantes (14%) eram casadas. Quando questionadas em relação ao saneamento básico 45 (90%) mulheres responderam sim e 5 (10%) não. De acordo com a tabela abaixo (tabela 1).

Tabela 1- Características do perfil da amostra

Variáveis	Categorias	N	%
Idade	Entre 20 a 35 anos	50	100%
Estado civil	Casada	7	14%
	Solteira	43	86%
	Viúva	0	0%
Semestre em curso	Oitavo	11	22%
	Nono	14	28%
	Décimo	25	50%
Saneamento básico	Sim	45	90%
	Não	5	10%
Total	Universitárias	50	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em continuidade, de acordo com a tabela 2, quando relacionadas aos hábitos de vida evidenciou-se que, com relação ao tabagismo 46 participantes (92%) não fazem o uso do tabaco (cigarro), já o etilismo 25 universitárias (50%) consomem o álcool e 19 mulheres (38%) não praticam atividade física, mas 12 mulheres (24%) tem o hábito de praticar exercícios físicos, 27 participantes (54%) mantem os hábitos alimentares regulares, 19 participantes (38%) fazem a ingestão de alimentos hipercalóricos e 4 participantes (8%) alimentação hipocalórica. Vale salientar também que, 5 participantes (10%) são mães e 2 participantes (4%) são lactantes.

Tabela 2 - Hábitos de vida das participantes

Variáveis	Categorias	N	%
Tabagistas	Sim	4	8%
	Não	46	92%
Etilistas	Sim	25	50%
	Não	25	50%
Atividade física	Sim	12	24%
	Não	19	38%
	Às vezes	19	38%
Hábitos alimentares	Hipercalóricas	19	38%
	Hipocalóricas	4	8%
	Regular	27	54%
Mãe	Sim	5	10%
	Não	45	90%
Lactante	Sim	2	4%
	Não	48	96%
Total	Universitárias	50	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Seguindo a análise dos dados obtidos na tabela abaixo (tabela 3) de acordo com a percepção estética das participantes, com quais serviços costumam procurar na área da estética, 36% mulheres tem preferência por cabelo, 30% mulheres com procedimentos faciais, 18% mulheres corporal e 16% das mulheres maquiagem. Com relação ao realizar tratamentos estéticos 50 participantes (100%) declaram se sentir

mais segura e confiante com a sua autoimagem e afirmam que existe uma relação entre os tratamentos estéticos com a sua autoestima e automotivação.

Outrossim, a percepção de qual procedimento estético causa mais impacto na sua autoestima, 26 participantes (52%) responderam que o procedimento facial causa mais impacto na sua autoestima e 24 participantes (48%) responderam corporal. Quanto aos procedimentos estéticos invasivos 13 acadêmicas (26%) pretendem colocar silicones, 11 mulheres (22%) fazer lipoaspiração, 7 mulheres (14%) rinoplastia, 3 (6%) outro tipo de cirurgia plástica e das 50 participantes 16 (32%) não desejam fazer nenhum desses procedimentos estéticos.

Quando questionada sobre a influência e padrões de beleza pôr os meios de comunicação impostos pela sociedade podem influenciar na sua autoestima e automotivação 48 participantes (96%) responderam que sim e 2 participantes (4%) não. Quando questionadas sobre a realização de um procedimento estético, que podem mudar a sua visão de si mesma podendo até mudar seu jeito de agir e pensar 45 participantes (72%) afirmaram que sim e 14 participantes (28%) não. Ao indagar que o mercado da estética e cosmética se apresenta como uma grande importância e relevância a vida pessoal das universitárias, 36 participantes (72%) responderam que sim, 14 participantes (28%) não.

Em relação a satisfação após os procedimentos estéticos realizado 41 mulheres (82%) afirmam que se sentem satisfeitas e 9 mulheres (18%) insatisfeitas. Na pergunta que expressou os resultados apresentados com qual frequência de tempo as participantes costumam cuidar de si mesma, 23 participantes (46%) relataram que se cuidam pelo menos 2x no mês, 19 participantes (38%) responderam que 1x no mês, 4 participantes (8%) que se cuida apenas 1x a cada 6 meses, 2 participantes (4%) apenas 1x ao ano, 1 participante (2%) 2x ao ano.

Tabela 3 - Características da percepção estética das participantes

Variáveis	Categorias	N	%
Quais os serviços na área estética você costuma procurar?	Cabelo	18	36%
	Facial	15	30%
	Corporal	9	18%
	Maquiagem	8	16%

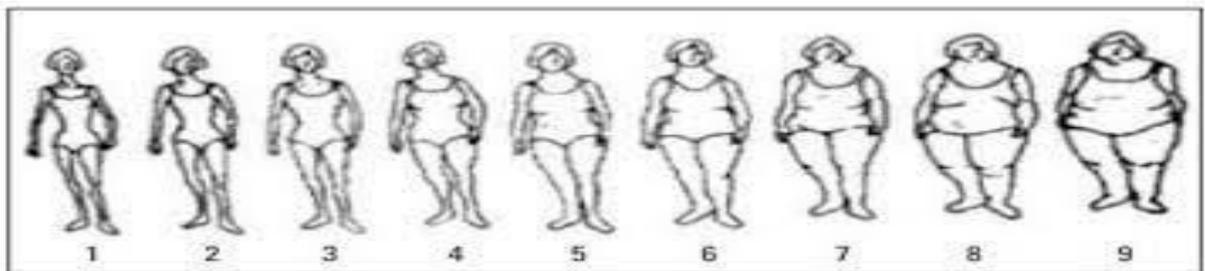
Ao realizar um tratamento estético você se sente mais confiante e segura com a sua autoimagem?	Sim	50	100%
	Não	0	0%
Você acha que há alguma relação entre os tratamentos estéticos e autoestima ou automotivação?	Sim	49	96%
	Não	2	4%
Na sua opinião qual o procedimento estético causa mais impacto na autoestima?	Facial	26	52%
	Corporal	24	48%
Existem procedimentos estéticos que são bastante invasivos como por exemplo as cirurgias plásticas, as lipoaspirações entre outras. Você faria algum desses procedimentos?	Lipoaspiração	11	22%
	Rinoplastia	7	14%
	Cirurgia plástica	3	6%
	Silicone	13	26%
	Não	16	32%
Podemos perceber que no mundo atual os meios de comunicação em geral apresentam um padrão de beleza, este padrão cobrado pela sociedade pode influenciar na automotivação e autoestima?	Sim	48	96%
	Não	2	4%
Você acha que uma pessoa após um ou mais procedimentos estéticos pode mudar a sua visão de si mesmo, podendo até mudar o seu modo de agir e pensar?	Sim	45	90%
	Não	5	10%
Para você o mercado da estética e cosméticos tem grande importância e relevância na sua vida pessoal?	Sim	36	72%
	Não	14	28%
Você que é um consumidor de tais procedimentos está satisfeito com os procedimentos que já realizou?	Sim	41	82%
	Não	9	18%
Com que frequência você costuma tirar um tempo para cuidar de si mesma?	2x ao mês	23	46%
	1x ao mês	19	38%
	1x a cada 6 meses	4	8%
	2x ao ano	1	2%
	1x no ano	2	4%
	Nunca	1	2%

Total	Universitárias	50	100%
--------------	-----------------------	-----------	-------------

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em concordância, as participantes foram questionadas como elas veem atualmente a sua silhueta através da escala de Stunkard na figura abaixo (figura 1): 14 participantes (28%) selecionaram a Imagem 5, 9 participantes (18%) a imagem 3, 8 participantes (16%) a imagem 2, 6 participantes (12%) a Imagem 6, 3 participantes (6%) selecionaram a imagem 1, 2 participantes (4%) a Imagem 7 e não selecionaram a imagem 8 e nem a 9. Logo após, foram indagadas qual seria a silhueta que gostaria de ficar: 22 participantes (44%) a Imagem 4, 14 participantes (28%) a Imagem 3, 1 participante (2%) a Imagem 5.

Figura 1 – percepção corporal



Fonte: Conjunto de silhuetas propostas por Stunkard *et al.* Dados de pesquisa, 2023.

Tabela 4 - Percepção corporal

Variáveis	Categorias	N	%
Número da silhueta de como você se vê atualmente	Imagem 1	3	6%
	Imagem 2	8	16%
	Imagem 3	9	18%
	Imagem 4	14	28%
	Imagem 5	8	16%
	Imagem 6	6	12%
	Imagem 7	2	4%
	Imagem 8	0	0%
	Imagem 9	0	0%
Como as universitárias gostariam de ficar	Imagem 1	0	0%
	Imagem 2	13	26%
	Imagem 3	14	28%
	Imagem 4	22	44%

	Imagem 5	1	2%
	Imagem 6	0	0%
	Imagem 7	0	0%
	Imagem 8	0	0%
	Imagem 9	0	0%
Total	Universitárias	50	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Além dos resultados referenciados anteriormente destacou-se a escala de autoestima de Rosenberg na tabela abaixo (tabela 5), em que, 46% das participantes concordam que estão satisfeitas consigo mesma, 36% das mulheres discordam, 14% participantes concordam plenamente, e 4% das mulheres discordam plenamente. Com relação a sua desqualificação ou em se sentir inferior comparado a outras pessoas e acreditar que não serve para nada, 40% participantes concordam, 30% participantes discordam, 18% participantes discordam plenamente, 12% participantes concordam plenamente,

Quando indagadas a respeito de sentir que tem boas qualidades, 64% participantes concordam, 22% participantes concordam plenamente, 14% participantes discordam. 56% das participantes concordam que conseguem fazer coisas tão bem quanto a maioria de outras pessoas, desde que ensinadas e 30% participantes concordam plenamente e 14% discordam plenamente. Foi analisado que 52% das participantes discordam, não sentir satisfação nas coisas já realizadas e que não se orgulham de si mesma, 26% participantes concordam, 18% participantes discordam plenamente, e 4% participantes concordam plenamente.

Na afirmativa em se sentirem inútil as vezes, 60% participantes concordam, 18% participantes concordam plenamente, 12% das participantes discordam, 10% participantes discordam plenamente. Observou-se que 66% das mulheres se sentem que é uma pessoa de valor, 18% participantes concordam plenamente e 16% participantes discordam. Com relação a não se dar o devido valor e que gostariam de ter mais respeito por si mesma, 40% participantes concordam, 30% participantes discordam, 12% participantes discordam plenamente e 12% participantes concordam plenamente.

Tabela 5 - Escala de autoestima de Rosenberg

Variáveis	Categorias	N	%
De uma forma geral (apesar de tudo) Está satisfeita consigo mesma:	Concordo plenamente	7	14%
	Concordo	23	46%
	Discordo	18	36%
	Discordo plenamente	2	4%
Às vezes acho que não sirvo para nada (Desqualificada ou inferior em relação aos outros):	Concordo plenamente	6	12%
	Concordo	20	40%
	Discordo	15	30%
	Discordo plenamente	9	18%
Eu sinto que tenho um tanto (um número) de boas qualidades:	Concordo plenamente	11	22%
	Concordo	32	64%
	Discordo	7	14%
	Discordo plenamente	0	0%
Eu consigo fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas):	Concordo plenamente	15	30%
	Concordo	28	56%
	Discordo	7	14%
	Discordo plenamente	0	0%
Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar:	Concordo plenamente	2	4%
	Concordo	13	26%
	Discordo	26	52%
	Discordo plenamente	9	18%
Às vezes, eu realmente me sinto inútil (Incapaz de fazer as coisas):	Concordo plenamente	9	18%
	Concordo	30	60%
	Discordo	6	12%
	Discordo plenamente	5	10%
Eu sinto que sou uma pessoa de valor, Pelo menos em um plano igual (um mesmo nível) às outras pessoas:	Concordo plenamente	9	18%
	Concordo	33	66%
	Discordo	8	16%
	Discordo plenamente	0	0%

Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesma:	Concordo plenamente	9	18%
	Concordo	20	40%
	Discordo	15	30%
	Discordo plenamente	6	12%
Total	Universitárias	50	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados encontrados nesse estudo, notou-se que houve uma prevalência de mulheres do décimo semestre, como também uma faixa etária de graduandas com idade entre 22 e 35 anos, sendo mais mulheres solteiras 86% e 90% das mulheres possuem saneamento básico. Trata-se de uma população jovem de mulheres que segundo Silva (2019), tem uma tendência maior a se preocupar com a percepção corporal e que ao comparar a insatisfação da imagem corporal entre homens e mulheres, notou-se que, as mulheres se mostraram mais insatisfeitas que os homens 43,5% do sexo feminino e 32,5% sexo masculino.

Baseando-se a partir dos dados obtidos e análises dos hábitos de vida das universitárias, a ausência da prática de exercícios físicos se predomina com a porcentagem superior comparando com as mulheres que praticam atividades físicas, 38% das acadêmicas não praticam atividades físicas sendo que é um sério contratempo para a saúde, que de acordo com estudos é considerado um aliado para quem deseja uma percepção corporal positiva, de acordo com Flores *et al.* (2020). Em conjunto com uma boa alimentação, na qual as mulheres universitárias no presente estudo confirmaram ter predominância com alimentação regular 54% das participantes, diante disso, as mesmas parecem ter o consentimento de que a prática de atividades físicas aliado com uma boa alimentação e fundamental para uma satisfação corporal, de acordo com a pesquisadora Silva (2015).

Mediante as informações supracitada, Ponte *et al.* (2018), confirmam em seu estudo que o sobrepeso foi prevalente em 43,2% dos estudantes, e as mulheres apresentam maiores chances de sobrepeso e obesidade que os homens. Em que, no

estudo em questão, 38% das participantes consomem uma alimentação hipercalórica, sendo assim tem mais facilidade de ter um sobrepeso acarretando a uma insatisfação corporal para algumas mulheres.

Isto posto, a obesidade tem grande evidência epidêmicas no cenário atual, com efeito, têm-se os dados brasileiros apresentados em 2019 pelo Ministério da Saúde via Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) que mostram que 19,8% da população brasileira está obesa sendo homens: 18,7% e mulheres: 20,7%, ou seja, as mulheres como consequência disso acabam distorcendo a imagem corporal, de acordo com o Brasil (2020).

Diante do exposto, Ferrão *et al.* (2018), afirma que a alimentação é fundamental para a sobrevivência do ser humano, mas cada indivíduo nutre-se de acordo com a qualidade de vida e condições sendo influenciados pelos fatores de convivência, sociodemográfico, socioeconômicos, idade, sexo, educação alimentar, fator cultural.

Pode-se perceber nos resultados da percepção estética das participantes que com relação ao realizar tratamentos estéticos 50 (100%) das participantes declaram se sentir mais segura e confiante com a sua autoimagem e afirmam que existe uma relação entre os tratamentos estéticos com a sua autoestima e automotivação. Tendo a confirmação no estudo de Pinheiro *et al* (2020), que de acordo com os mesmos a cirurgia plástica estética pode trazer mudanças importantes nas atitudes e relacionamentos das pessoas, levando a um aumento significativo da autoestima e da imagem corporal de forma direta ou indiretamente mudando a saúde e o bem-estar.

Sabe-se que a busca pelos procedimentos estéticos corporais e faciais atualmente crescem gradativamente, uns números crescentes de pessoas procuram técnicas minimamente invasiva e a procura pelo os procedimentos invasivos como as cirurgias plásticas segundo Goveia (2021). Como respostas para a presente pesquisa evidenciou mais a procura por procedimentos faciais comparando com os corporais para causar mais impactos positivos na autoestima das participantes. Ademais, se sentem mais satisfeitas após os procedimentos estéticos realizados, 41 mulheres (82%) afirmam que sim.

Para os autores Ribeiro; Mezzaroba, (2019), o corpo na sociedade no cenário atual vem sendo bastante discutido entre as pessoas. Em tempo, com o desenvolvimento dos meios de comunicações, noticiários, entretenimento e internet as imagens corporais predominaram e com isso, influenciam e contribuem para uma padronização do “belo” que está enraizada desde outros meios de comunicações mais antigos. Similarmente, encontrado na análise dos dados da pesquisa, que a influência e padrões de beleza pôr os meios de comunicação impostos pela sociedade podem influenciar e contribuir na autoestima e automotivação, na medida que 48 participantes (96%) responderam que sim.

Somado ao fator anterior, Carvalho *et al.* (2021), aborda que as influencias acabam predominando para uma associação e resultado sobre elas mesma em relação ao padrão ideal. Em que, a busca pela silhueta perfeita para atingir um grau de satisfação corporal positiva aumenta paulatinamente. Nos estudos Morais; Niranda e Priore (2018), afirmam, que 50,2% das mulheres apresentam insatisfação corporal, na medida que o nível da porcentagem das que pretendem ter uma silhueta menor que a atual é maior sendo 35,6% e 14,6% uma silhueta maior que a atual.

Em concordância com o estudo supracitado, no presente estudo, metade das graduandas relataram estar descontentes com o corpo quando analisada a percepção da imagem corporal pela escala de stunkard, mais de 50% das meninas escolheram um modelo corporal diferente do seu, escolhendo uma silhueta menor. Sendo assim, demonstrando insatisfação com a sua imagem.

Outrossim, a partir dos resultados no presente estudo 46% das participantes concordam que estão satisfeitas consigo mesma, mas 36% das mulheres discordam sentir que tem boas qualidades e 60% participantes graduandas concordam se sentir inútil as vezes em relação a sua autoestima de acordo com a escala de Rosenberg. Porém, para Vasconcelos (2017), a autoestima e como características subjetivas que têm importante papel na maneira como o sujeito se relaciona com outras pessoas e consigo, e como constrói sua identidade.

Por fim, a IC é um dos principais componentes do mecanismo de identidade pessoal e o componente subjetivo corresponde à satisfação da mente e do corpo tanto relacionado com as das medidas como os contornos corporais para o pesquisador Silva *et al.* (2018).

CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos apresentados, esta pesquisa permitiu avaliar a percepção de mulheres acadêmicas em relação a sua imagem corporal. Evidenciando-se que, os hábitos de vida das graduandas que participaram para os dados da pesquisa, grande parte não realizam atividade física e consomem uma alimentação regular e hipercalórica, sabendo-se que o sedentarismo e a má alimentação contribuem para ter uma insatisfação corporal. Ademais, mulheres universitárias desejam ter uma silhueta corporal menor do que a atual e que os meios midiáticos contribuem para influenciar a ter uma imagem corporal distorcida, fazendo assim ter que realizar procedimentos estéticos para se sentirem confidentes e bem consigo mesma. Porém, se sentem satisfeitas e com boas qualidades, mas inútil as vezes em relação a sua autoestima.

Sugere-se que o tema possa ser mais discutido na sociedade, podendo ser por palestras, cartilhas e meios educativos para o para as mulheres universitárias, como também possam ser realizados estudos de intervenção juntamente com a psicologia para trabalhar a autoestima e percepção corporal entre mulheres como também possam servir como fonte de dados para outras pesquisas científicas.

REFERÊNCIAS

ALBARELLO, Marcela Jeani et al. Percepção de beleza e cuidados estéticos em mulheres pós-menopausa residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 13, n. 1, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel**. Ministério da Saúde alerta para doenças desencadeadas pela obesidade. Brasília; 2020.

CARVALHO, Maria José Laurentina do Nascimento *et al.* Percepção do peso corporal acima do ideal, perfil antropométrico e estilo de vida em adolescentes de Recife, PE, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4823-4834, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/45BZ6hrJr6xCc8qFBm9THKr/>. Acesso em: 05 out. 2022.

DE VASCONCELOS, Helena Serafim. Autoestima, autoimagem e constituição da identidade: um estudo com graduandos de psicologia. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 6, n. 3, p. 195-206, 2017.

FERRÃO, Ana Cristina *et al.* As fontes de informação e as percepções sobre uma alimentação saudável numa amostra da comunidade universitária. **Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional**, v. 8, n. 2, p. 75-97, 2018. Disponível em: <https://ojs.eselx.ipl.pt/index.php/invep/article/view/157>. Acesso em: 28 set. 2022.

FLORES, Pedro *et al.* Influência da Atividade Física na Percepção da Imagem Corporal. **Motricidade**, v. 16, n. 3, p. 265-273, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/download/19171/15687/82119>. Acesso em: 03 out. 2022.

GOUVEIA, Beatriz Nunes. O uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos: uma revisão da literatura. 2021.

MORAIS, Núbia de Souza de; MIRANDA, Valter Paulo Neves; PRIORE, Silvia Eloiza. Imagem corporal de adolescentes do sexo feminino e sua associação à composição corporal e ao comportamento sedentário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2693-2703, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/JdY4dHvsRW4dhcgq8vLKc3r/?lang=pt>. Acesso em: 27 set. 2022.

NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto *et al.* Distorção da autopercepção de imagem corporal em adolescentes. **International Journal of Nutrology**, v. 11, n. 02, p. 061-065, 2018.

PINHEIRO, T.; PIOVEZAN, N.; BATISTA, H.; MUNER, L. relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **revista cathedral**, v. 2, n. 1, 11 fev. 2020.

PONTE, M.A.V.; FONSECA, S.C.F.; CARVALHAL, M.I.M.M.; FONSECA, J.J.S.D. Autoimagem corporal e prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes universitários. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332162614_Autoimagem_corporal_e_prevalencia_de_sobrepeso_e_obesidade_em_estudantes_universitarios. Acesso em: 20 set. 2022.

RIBEIRO, Pedro Henrique *et al.* Insatisfação corporal: um estudo entre adolescentes brasileiros Body dissatisfaction: a study among Brazilian adolescents. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 10779-10786, 2022.

RIBEIRO, Sérgio Dorenski Dantas; MEZZARROBA, Cristiano. Mídia, corpo e mercado:(im) possibilidades formativas diante do poder simbólico. **Perspectiva**, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2019.e52240>. Acesso em: 03 out. 2022.

SILVA, Dayanne Caroline de Assis *et al.* Percepção de adolescentes sobre a prática de alimentação saudável. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3299-3308, 2015.

SILVA, Laleska Pâmela Rodrigues da et al. Insatisfação da imagem corporal e fatores associados: um estudo em jovens estudantes universitários. **Einstein**, São Paulo, v. 17, 2019.

SILVA, Simoni Urbano da., *et al.* Estado nutricional, imagem corporal e associação com comportamentos extremos para controle de peso em adolescentes brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, p. e180011, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/Rh8LVLK7cgPjTsfTCDDKYNJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2022.

SOUZA, José Carlos; LOPES, Luiz Henrique Bernardinelli; DE SOUZA, Vítor Cruz Rosa Pires. A dimensão do belo no tempo. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 10, n. 3, p. 87-94, 2018.

YUNES, Mariana Mattar; ROSA, Gabriel Celestino; TASCETTO, Leonidas Roberto. Representações sociais e os novos padrões estéticos e ideológicos das influenciadoras digitais: Uma análise de impacto na sociedade brasileira. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 24, n. 3, p. 273-284, 2019.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, Juliana; ECHEIMBERG, J. de O.; LEONE, Claudio. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. **J Hum Growth Dev**, v. 28, n. 3, p. 356-60, 2018.



ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

A responsável pela pesquisa **Rejane Fiorelli de Mendonça**, CPF: **282.130.788-88** e INSTITUIÇÃO: **Centro Universitário Doutor Leão Sampaio** está realizando a pesquisa intitulada **“PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIA EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL”**, que tem como objetivos caracterizar o perfil sociodemográfico das participantes da pesquisa; apontar os hábitos de vida e alimentares das participantes; classificar a autoestima das participantes; e Identificar a percepção da silhueta corporal. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: Primeiramente, será repassada as informações através de comunicação digital através das redes sociais ou grupos de *WhatsApp* das turmas de 8º, 9º e 10º semestre do curso de fisioterapia, onde a pesquisadora irá informar claramente sobre os objetivos de estudos e validando os critérios de inclusão. Logo após a divulgação as acadêmicas que gostariam de participar poderão acessar o link e no primeiro momento irão autorizar concordando com o termo de consentimento livre e esclarecido e pós esclarecido que fazem parte dos ricos, caso aceitem, participam da pesquisa. Somente após concordarem e validar o termo de consentimento pós esclarecido, as mesmas serão encaminhadas para o próximo passo. Em seguida participantes acadêmicas terão acesso nesse momento ao questionário sociodemográfico identificando (idade, estado civil, semestre acadêmico e saneamento básico). Ademais, informações com relação aos hábitos de vida (alimentação, tabagismo, etilismo, atividade física, lactante), questionário da percepção da participante na busca dos tratamentos estéticos desenvolvido pelas pesquisadoras Borba e Thives (2011) em que esse questionário destaca para questões sobre procedimentos estéticos, será disponibilizado dando segmento da percepção estética das participantes, aponta uma silhueta através da escala de silhuetas Stunkard (1983) que é constituída por figuras ilustrativas que demonstram o corpo e que a participante vai selecionar um -número que corresponde a percepção corporal com a resposta da silhueta atual e a silhueta desejada. Por fim, aplicação da escala de autoestima de Rosenberg (1965) que avalia tais pontos respondendo .de forma concordo, concordo plenamente, discordo e discordo plenamente. Por fim, os dados serão tabulados e apresentados posteriormente nos resultados do presente estudo.

Por essa razão, a convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder os questionários sociodemográficos e questionários validados, onde a participante ficara a vontade em responder a sua percepção sobre a autoestima e autoimagem, que será analisada pela pesquisadora. Os procedimentos utilizados que serão através de questionários com respostas objetivas poderão trazer algum desconforto, como por exemplo quebra de sigilo, invasão de privacidade, e constrangimento. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que os riscos podem ser diminuídos, na qual em nenhum momento do processo do questionário a participante terá que se identificar quanto ao nome e também não será coletado o e-mail padrão de resposta da mesma, e ao mesmo tempo caso ainda sim gere algum tipo de constrangimento a acadêmica poderá entrar em contato com a

pesquisadora pelo telefone destacado no termo de consentimento e eu **Rejane Fiorelli de Mendonça** serei a responsável pelo encaminhamento para centro de apoio psicólogo dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo da residência da universitária para melhorar o acesso da participante e o conforto da mesma. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de que a pesquisa terá uma tabulação mais específica de mulheres acadêmicas do curso de fisioterapia, podendo assim identificar como essa mulher se vê e que a partir dos dados possam servir como uma forma de posteriormente ter futuras pesquisas em outros momentos, que de alguma maneira possam intervir quanto a está percepção corporal e ao mesmo tempo trará benefícios também para as participantes do grupo, pois os resultados serão apresentados de forma científica para as mesmas. Ademais, irá contribuir para pesquisas científicas de pesquisadores que buscam esse tipo de estudo relacionado a percepção corporal. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas e os dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em (questionários, fitas gravadas, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **Rejane Fiorelli de Mendonça**, com telefone (88) 21011147 nos seguintes horários 08h as 12h. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado na Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n, bairro Lagoa Seca, número (88) 2101-1033, ramal lagoa seca, Juazeiro do Norte- CE,. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador



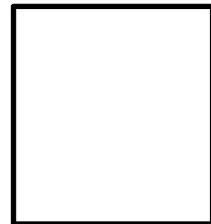
ANEXO II - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (**CPF**) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** em participar voluntariamente da pesquisa “**PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITARIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL**”, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador



ANEXO III - DECLARAÇÃO DA CARTA ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE



ANEXO III- DECLARAÇÃO DA CARTA ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO CO-PARTICIPANTE

EU, GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA COSTA, CPF: 772.875.333-91, RG: 2008195041-6, COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO, declaro ter lido o projeto intitulado “PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITARIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL” de responsabilidade do pesquisador(a): REJANE CRISTINA FIORELLI DE MENDONÇA, CPF: 282.130.788-88 e RG: 25.955.186-7 SSP/SP e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta **Universidade Doutor Leão Sampaio, CNPJ DA INSTITUIÇÃO: 02.391.959/0003-92**, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a (Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16). Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Gardênia

Gardênia M. M. Martins Costa
Coordenação de Fisioterapia
44071-F

Local e data

Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

Campus CRAJUBAR
Av. Padre Cicero - 2830
Aruína São Geraldo - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63022-115
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1000 e 2101.1001
CNPJ: 02.391.959/0001-20

Campus Saúde
Av. Leão Sampaio Km3
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-005
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1090
CNPJ: 02.391.959/0002-01

Campus Lagoa Seca
Av. Maria Leticia Pereira S/N
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-405
Fone: (0xx88) 2101.1046
CNPJ: 02.391.959/0003-92

Clinica Escola
Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311
Pitunato - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63047-310
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1065
CNPJ: 02.391.959/0004-73

NPJ - Núcleo de Prática Jurídica
Av. Maria Leticia Pereira S/N
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-405
Fone: (0xx88) 2101.1071
CNPJ: 02.391.959/0005-54

www.unileao.edu.br

Anexo IV – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL

Pesquisador: REJANE MENDONÇA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 68290923.2.0000.5048

Instituição Proponente: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.009.485

Apresentação do Projeto:

CONFORME INFORMA PESQUISADOR(A):

Introdução: A imagem corporal (IC) corresponde a uma imagem que o sujeito constrói, principalmente do sexo feminino que em sua mente idealiza pensamentos e sentimentos sobre a percepção e aparência do próprio corpo. Neste sentido, cresce paulatinamente devido o meio midiático dos dias atuais podendo prevalecer uma insatisfação corporal como uma distorção que afeta o IC construída, ou seja, um sentimento negativo com IC em que o indivíduo tem em relação ao corpo considerado ideal e atual. Objetivo: Avaliar a percepção de mulheres acadêmicas em relação a sua imagem corporal. Metodologia: O estudo caracteriza-se como observacional, com corte transversal, descritiva, de abordagem quantitativa. Este será realizado com mulheres universitárias do 8º, 9º e 10º semestre do curso de fisioterapia, com idade acima de 18 anos de uma instituição privada de Juazeiro do Norte Ceará através de um questionário via online pelo Google forms onde será abordado o perfil sociodemográfico, hábitos de vida e percepção corporal tanto a silhueta quanto a escala de autoestima. Resultados esperados: Espera-se com esse estudo avaliar a percepção corporal

das participantes, assim como identificar o nível de autoestima como ela se vê na silhueta corporal e apresentar os hábitos de vida e alimentares.

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 6.009.485

Objetivo da Pesquisa:

CONFORME INFORMA PESQUISADOR(A):

Objetivo Primário:

Avaliar a percepção de mulheres acadêmicas em relação a sua imagem corporal. Objetivo Secundário: Caracterizar o perfil sociodemográfico das participantes da pesquisa; Apontar os hábitos de vida e alimentares das participantes; Classificar a autoestima das participantes; Identificar a percepção da silhueta corporal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

CONFORME INFORMA PESQUISADOR(A):

Riscos: O presente estudo pode apresentar riscos mínimos, como quebra de sigilo, invasão de privacidade, desconforto e constrangimento para com as participantes. Tendo como base, que os riscos podem ser diminuídos, na qual em nenhum momento do processo do questionário a participante terá que se identificar quanto ao nome e também não será coletado o e-mail padrão de resposta da mesma, e ao mesmo tempo caso ainda sim gere algum tipo de constrangimento a acadêmica poderá entrar em contato com a pesquisadora pelo telefone destacado no termo de consentimento, na qual deu a concordância e nesse momento a pesquisadora irá encaminhá-la para o centro de apoio psicólogo dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo da residência da universitária para melhorar o acesso da participante e o conforto da mesma. E a pesquisadora será totalmente responsável para dar assistência e no caso de alguma prescrição de medicamento será custeado pela própria pesquisadora.

Benefícios: A pesquisa terá como benefício a tabulação mais específica de mulheres acadêmicas do curso de fisioterapia, podendo assim identificar como essa mulher se vê e que a partir dos dados possam servir como uma forma de posteriormente para futuras pesquisas em outros momentos, que de alguma maneira possam intervir quanto a está percepção corporal e ao mesmo tempo trará benefícios também para as participantes do grupo, pois os resultados serão apresentados de forma científica para as mesmas. Ademais, irá contribuir para pesquisas científicas de pesquisadores que buscam esse tipo de estudo relacionado a percepção corporal.

CONSIDERAÇÕES:

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.009.485

Os riscos encontram-se classificados, identificados, apresentado as medidas de prevenção e reparo de danos (caso haja necessidade). Assim como os benefícios contemplam aos participantes e a comunidade científica em geral. Sugere-se aonde lê-se: "A pesquisa terá como benefício a tabulação mais específica de mulheres acadêmicas do curso de fisioterapia..." ajustar para "...benefício a tabulação de informações mais específicas acerca de mulheres acadêmicas..."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta temática atual, significância científica e para a sociedade. Encontra-se metodologicamente alinhada com os objetivos, assim como riscos e benefícios bem delineados contemplando a resolução ética do CNS n. 466/12.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos encontram-se apresentados em conformidade:

- 1- Informações PB;
- 2- Projeto detalhado;
- 3- TCLE/ TCPE;
- 4- Folha de rosto;
- 5- Carta de anuência;
- 6- Cronograma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O estudo encontra-se em conformidade ética, amparado na resolução CNS n. 466/12, assim estando APTO a prosseguir com as próximas etapas da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2091059.pdf	03/03/2023 20:33:53		Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_corporal.pdf	03/03/2023 20:33:08	REJANE MENDONÇA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	carta_anuencia_assinada_corporal.pdf	03/03/2023 20:32:47	REJANE MENDONÇA	Aceito
Brochura Pesquisa	questionario_tcc_lua.docx	16/02/2023 20:05:27	REJANE MENDONÇA	Aceito

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970

UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 6.009.485

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_tcc_lua_completo.docx	16/02/2023 20:05:11	REJANE MENDONÇA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclp_tcc_lua.docx	16/02/2023 20:04:03	REJANE MENDONÇA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_tcc_lua.docx	16/02/2023 20:03:57	REJANE MENDONÇA	Aceito
Cronograma	cronograma_tcc_lua.docx	16/02/2023 20:03:44	REJANE MENDONÇA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 18 de Abril de 2023

Assinado por:

**Francisco Francinete Leite Junior
(Coordenador(a))**

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970

UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

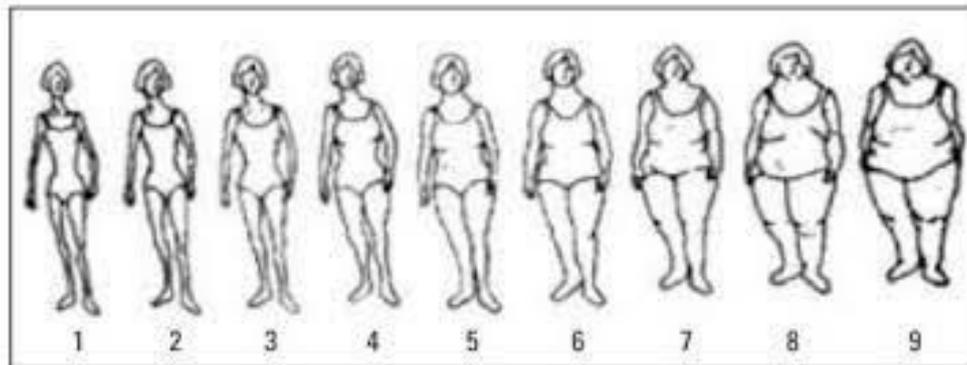
**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO QUANTO A PERCEPÇÃO DE MULHERES
UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM CORPORAL**

**PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS EM RELAÇÃO A SUA IMAGEM
CORPORAL
QUESTIONÁRIO:**

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO
IDADE:
ESTADO CIVIL: () SOLTEIRA () CASADA () VIUVA
SEMESTRE EM CURSO: () OITAVO () NONO () DECIMO
ONDE VOCE MORA POSSUI SANEAMENTO BÁSICO? () SIM () NÃO
HÁBITOS DE VIDA
VOCE FUMA? () SIM () NÃO
CONSOME BEBIDAS ALCOÓLICAS? () SIM () NÃO
LACTANTE? () SIM () NÃO
FAZ PRÁTICAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS? () SIM () NÃO () AS VEZES
VOCE E MÃE? () SIM () NÃO
COMO SÃO OS SEUS HÁBITOS ALIMENTARES? () HIPERCALÓRICA () HIPOCALÓRICA () REGULAR
PERCEPÇÃO ESTÉTICA
QUAIS OS SERVIÇOS NA ÁREA ESTÉTICA VOCE COSTUMA PROCURAR? () CABELO () FACIAL () CORPORAL

<input type="checkbox"/> MAQUIAGEM <input type="checkbox"/> OUTROS
AO REALIZAR UM TRATAMENTO ESTÉTICO VOCE SE SENTE MAIS CONFIANTE E SEGURA COM A SUA AUTOIMAGEM? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
VOCE ACHA QUE HÁ ALGUMA RELAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS ESTÉTICOS E AUTOESTIMA OU AUTOMOTIVAÇÃO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NA SUA OPINIÃO QUAL O PROCEDIMENTO ESTÉTICO QUE CAUSA MAIS IMPACTO NA AUTOESTIMA? <input type="checkbox"/> FACIAL <input type="checkbox"/> CORPORAL
EXISTEM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS QUE SÃO BASTANTE INVASIVOS COMO POR EXEMPLO AS CIRURGIAS PLÁSTICAS, AS LIPOASPIRAÇÕES, ENTRE OUTRAS. VOCE FARIA ALGUM DESSES PROCEDIMENTOS? <input type="checkbox"/> LIPOASPIRAÇÃO <input type="checkbox"/> RINOPLASTIA <input type="checkbox"/> CIRURGIA PLÁSTICA <input type="checkbox"/> SILICONE <input type="checkbox"/> NÃO
PODEMOS PERCEBER QUE NO MUNDO ATUAL OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO APRESENTAM UM PADRÃO DE BELEZA, ESTE PADRÃO COBRADO PELA SOCIEDADE PODE INFLUENCIAR NA AUTOMOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
VOCÊ ACHA QUE UMA PESSOAS APÓS UM OU MAIS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PODE MUDAR A SUA VISAO DE SI MESMO, PODENDO ATÉ MUDAR O SEU MODO DE AGIR E PENSAR? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
PARA VOCÊ O MERCADO DA ESTÉTICA E COSMÉTICOS TEM GRANDE IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA NA SUA VIDA PESSOAL? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
VOCÊ QUE É CONSUMIDOS DE TAIS PROCEDIMENTOS ESTA SATISFEITO COM OS PROCEDIMENTOS QUE JÁ REALIZOU? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
COM QUE FREQUENCIA VOCE COSTUMA TIRAR UM TEMPO PARA CUIDAR DE SI MESMA? <input type="checkbox"/> 2X AO MÊS <input type="checkbox"/> 1X AO MÊS <input type="checkbox"/> 1X A CADA 6 MESES <input type="checkbox"/> 2X NO ANO <input type="checkbox"/> 1X NO ANO <input type="checkbox"/> NUNCA

AS FIGURAS ABAIXO REPRESENTAM UMA SILHUETA. OBSERVE AS FIGURAS E APONTE UM NÚMERO DE SILHUETA DE COMO VOCÊ SE VE ATUALMENTE?



- () 1
 () 2
 () 3
 () 4
 () 5
 () 6
 () 7
 () 8
 () 9

DE ACORDO COM A IMAGEM ANTERIOR VOCÊ GOSTARIA DE FICAR?

- () 1
 () 2
 () 3
 () 4
 () 5
 () 6
 () 7
 () 8
 () 9

ESCALA DE AUTOESTIMA DE ROSENBERG

QUESTAO

COMO VOCÊ AVALIA ESTAS QUESTOES

DE UMA FORMA GERAL (APESAR DE TUDO), ESTOU SATISFEITA COMIGO MESMA?

- () CONCORDO PLENAMENTE
 () CONCORDO
 () DISCORDO
 () DISCORDO PLENAMENTE

ÀS VEZES, EU ACHO QUE EU NÃO SIRVO PARA NADA
 (DESQUALIFICADA OU INFERIOR EM RELAÇÃO AS OUTRAS)

<input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE
<p>EU SINTO QUE EU TENHO UM TANTO (UM NÚMERO) DE BOAS QUALIDADES.</p> <input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE
<p>EU SOU CAPAZ DE FAZER COISAS TÃO BEM QUANTO A MAIORIA DAS OUTRAS PESSOAS (DESDE QUE ME ENSINADAS)</p> <input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE
<p>NÃO SINTO SATISFAÇÃO NAS COISAS QUE REALIZEI. EU SINTO QUE NÃO TENHO MUITO DO ME ORGULHAR.</p> <input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE
<p>AS VEZES, EU REALMENTE ME SINTO INÚTIL (INCAPAZ DE FAZER AS COISAS)</p> <input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE
<p>EU SINTO QUE SOU UMA PESSOA DE VALOR, PELO MENOS NUM PLANO IGUAL (NUM MESMO NÍVEL) AS OUTRAS PESSOAS</p> <input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE
<p>NÃO ME DOU O DEVIDO VALOR. GOSTARIA DE TER MAIS RESPEITO POR MIM MESMA</p> <input type="checkbox"/> CONCORDO PLENAMENTE <input type="checkbox"/> CONCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO <input type="checkbox"/> DISCORDO PLENAMENTE